

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

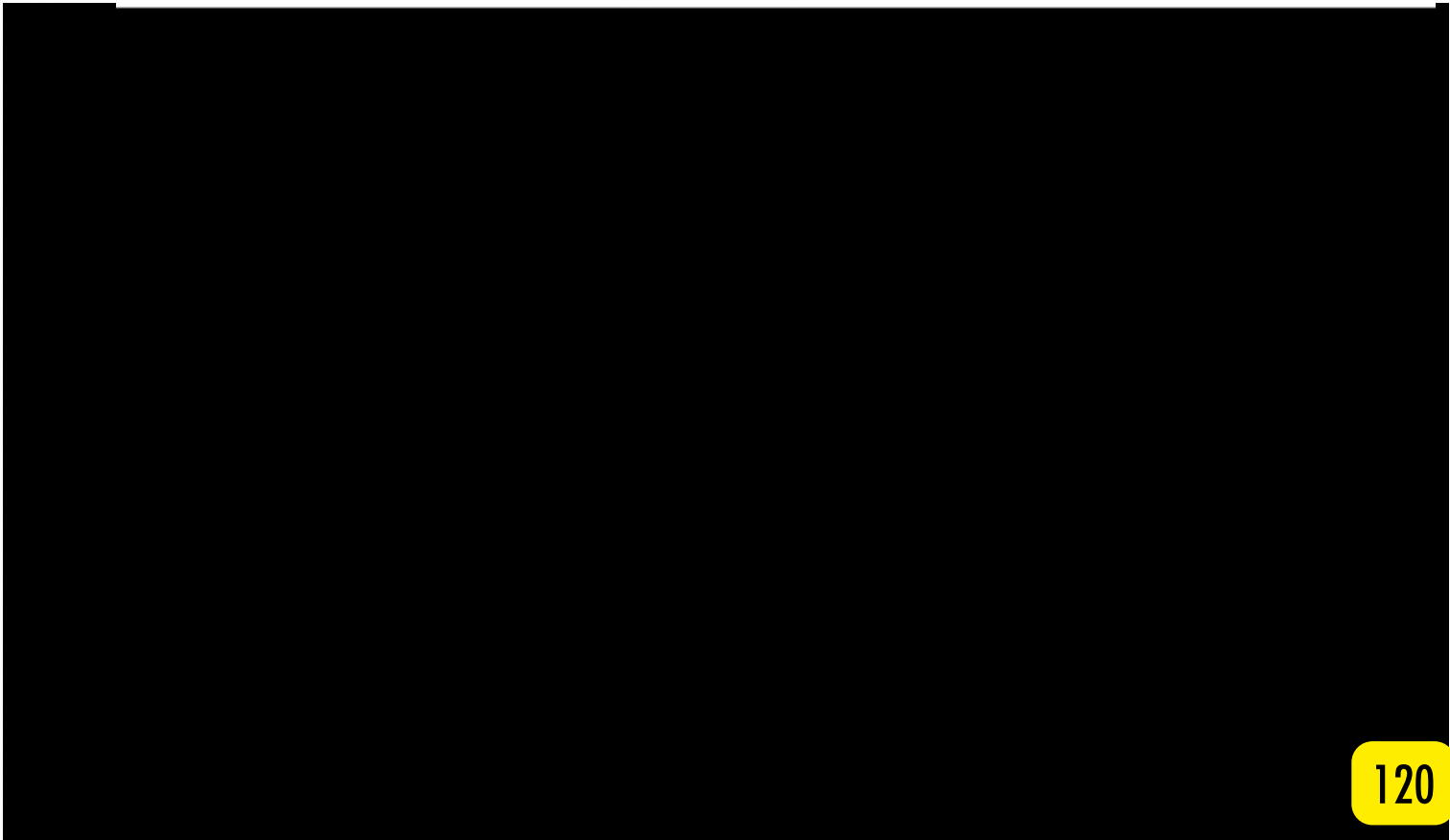


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE ENVOLTÓRIOS ANIMAIS (TRIPAS) NO EGITO

Data: 15/11/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: exportação; Egito; envoltórios animais; tripas; oportunidades

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

O presente estudo analisa o mercado egípcio de envoltórios animais (tripas), destacando seu potencial como destino estratégico para as exportações brasileiras. O Egito apresenta uma indústria de processamento de carnes em expansão, apoiada em políticas de segurança alimentar e em uma posição geográfica privilegiada, que o torna um “hub” regional para o Oriente Médio, Norte da África e União Europeia. Embora possua produção local, o país mantém dependência de importações — principalmente de tripas bovinas —, nas quais o Brasil se consolida como principal fornecedor. A eliminação total das tarifas de importação para estes produtos, em vigor desde setembro de 2024 no âmbito do Acordo de Livre Comércio Mercosul–Egito, ampliou a competitividade brasileira. As empresas egípcias, concentradas em Alexandria, operam tanto para o mercado interno quanto para reexportação. Nesse cenário, o Egito surge como plataforma estratégica para a expansão das exportações brasileiras, unindo oportunidades comerciais, segurança regulatória e potencial de crescimento sustentável.

INTRODUÇÃO

O mercado de envoltórios animais — também conhecidos como tripas naturais — desempenha papel relevante na engrenagem do comércio internacional de produtos cárneos, integrando uma cadeia de valor que conecta a pecuária, o processamento industrial e a gastronomia. No contexto global, esse setor movimenta fluxos expressivos de exportação e importação, impulsionados pela crescente demanda por embutidos e derivados de carne, que requerem insumos de alta qualidade e rastreabilidade. Entre os mercados emergentes com maior potencial nesse segmento, o Egito destaca-se por reunir características únicas: uma ampla base de consumo, uma indústria de processamento em expansão e uma localização estratégica que o posiciona como elo entre a África, o Oriente Médio e a Europa.

Mais do que um simples destino importador, o Egito consolidou-se como um “hub” agroindustrial regional, capaz de processar, beneficiar e reexportar produtos de origem animal para mercados de alto valor agregado. Essa vocação está alicerçada em um parque industrial moderno e em políticas públicas que visam à segurança alimentar e à diversificação de fornecedores internacionais. O país combina tradição no abate e beneficiamento de bovinos e ovinos com uma crescente integração comercial, beneficiada por acordos multilaterais que reduzem barreiras tarifárias e ampliam as possibilidades de cooperação com parceiros estratégicos — entre eles o Brasil, cuja liderança global na produção de proteínas e derivados confere vantagens competitivas expressivas.

Para as empresas brasileiras, o mercado egípcio representa uma oportunidade de expansão estruturada e sustentável, ancorada em três pilares: demanda consistente, ambiente regulatório favorável e reconhecimento internacional da qualidade sanitária brasileira. A consolidação do Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul–Egito e o avanço das relações bilaterais criam um cenário propício à intensificação das exportações de envoltórios naturais, não apenas para suprir a demanda doméstica egípcia, mas também para integrar-se às cadeias de reexportação destinadas à União Europeia e a outros mercados exigentes. Nesse contexto, compreender a dinâmica desse setor no Egito é essencial para orientar estratégias comerciais de longo prazo, baseadas em competitividade, inovação e segurança alimentar.

SH6	DESCRIÇÃO SH6
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados

Visão geral do mercado de envoltórios animais (tripas) no Egito

O mercado egípcio de envoltórios animais (tripas naturais) apresenta-se como um destino de interesse crescente para empresas brasileiras do setor de proteína animal e derivados.

O Egito, com sua forte tradição na indústria de processamento de carnes — especialmente de origem bovina e ovina — e sua posição estratégica como polo de reexportação para o Oriente Médio e Norte da África (MENA), oferece oportunidades significativas para fornecedores estrangeiros de insumos de qualidade. O país combina um consumo interno em expansão, impulsionado por uma população de mais de 110 milhões de habitantes, com políticas de segurança alimentar que incentivam a diversificação de fontes de importação. Além de atender à demanda interna, o Egito é fornecedor importante para mercados exigentes da União Europeia (UE).

Para o Brasil, maior exportador mundial de proteínas e detentor de um parque industrial consolidado na produção e processamento de envoltórios naturais, o Egito representa um mercado promissor. A consolidação de relações comerciais bilaterais, a ampliação de acordos sanitários e o reconhecimento do padrão de qualidade brasileiro fortalecem o potencial de entrada e expansão neste nicho. Assim, compreender o ambiente competitivo, os requisitos regulatórios, a estrutura de distribuição e as preferências do mercado egípcio torna-se essencial para as empresas que desejam posicionar-se de forma estratégica e sustentável nesse destino.

Produção local

Há evidências consistentes de produção doméstica significativa. A presença de plantas de abate e processamento de grande porte, voltadas à exportação, sustenta a fabricação local de envoltórios animais. O país opera como exportador líquido de tripas naturais: em 2023, suas exportações (US\$ 48,3 milhões) superaram amplamente as importações (US\$ 4,49 milhões). Isso demonstra uma cadeia produtiva ativa e tecnicamente capacitada, voltada à agregação de valor e à exportação.

Associação Egípcia de Envoltórios Naturais

Segundo informações obtidas pela Adidância Agrícola junto ao Chefe da Associação Egípcia de Envoltórios Naturais:

1. “A produção local de tripas no Egito não é suficiente para estabelecer uma indústria forte, para atendimento pleno dos requisitos da União Europeia (UE), que estipulam que as tripas exportadas do Egito para a UE não podem ser produzidas em matadouros locais”;
2. “Nem todos os envoltórios exportados são de origem egípcia; as empresas os importam, processam e depois os reexportam”;
3. “O Egito possui dois sistemas para importação e processamento de envoltórios para reexportação:
 - Nas zonas francas, as importações estão sujeitas a taxas de armazenagem e reexportação;
 - Fora das zonas francas, as importações são processadas sob um sistema diferente, denominado "drawback".

Empresa egípcia Shehfe Casings

Segundo informações obtidas pela Adidância Agrícola junto à representante da empresa egípcia Shehfe Casings:

1. “A lista completa de empresas egípcias (15 empresas no total) foi aprovada pela União Europeia, e possuem licença para exportar do Egito para países que integram o bloco econômico europeu”;
2. “Outros destinos de exportação devem ser aprovados pelos respectivos países. No entanto, em nível de instalações, por exemplo, a Shehfe Casings exporta envoltórios de ovinos para os Estados Unidos, e obteve recentemente aprovação para exportar também envoltórios de suínos. A empresa também exporta para o Japão, e está atualmente trabalhando com as autoridades egípcias para exportar envoltórios animais para o Brasil e África do Sul”;
3. “A empresa Shehfe Casings exporta aproximadamente 7.000–8.000 toneladas de envoltórios anualmente, o que representa mais de 90% das exportações egípcias”;
4. “Nem todos os envoltórios exportados são de origem egípcia; as empresas os importam, processam e depois os reexportam”;
5. “As importações egípcias de envoltórios animais (tripas) do Brasil consistem principalmente em tripas bovinas, sendo que a maior parte é destinada ao consumo interno no mercado egípcio”.

Importação e exportação de envoltórios animais (tripas) pelo Egito

Importações

Embora produza, o Egito complementa sua oferta interna por meio de importações pontuais de envoltórios animais, especialmente para atender indústrias de processamento com padrões ou volumes específicos.

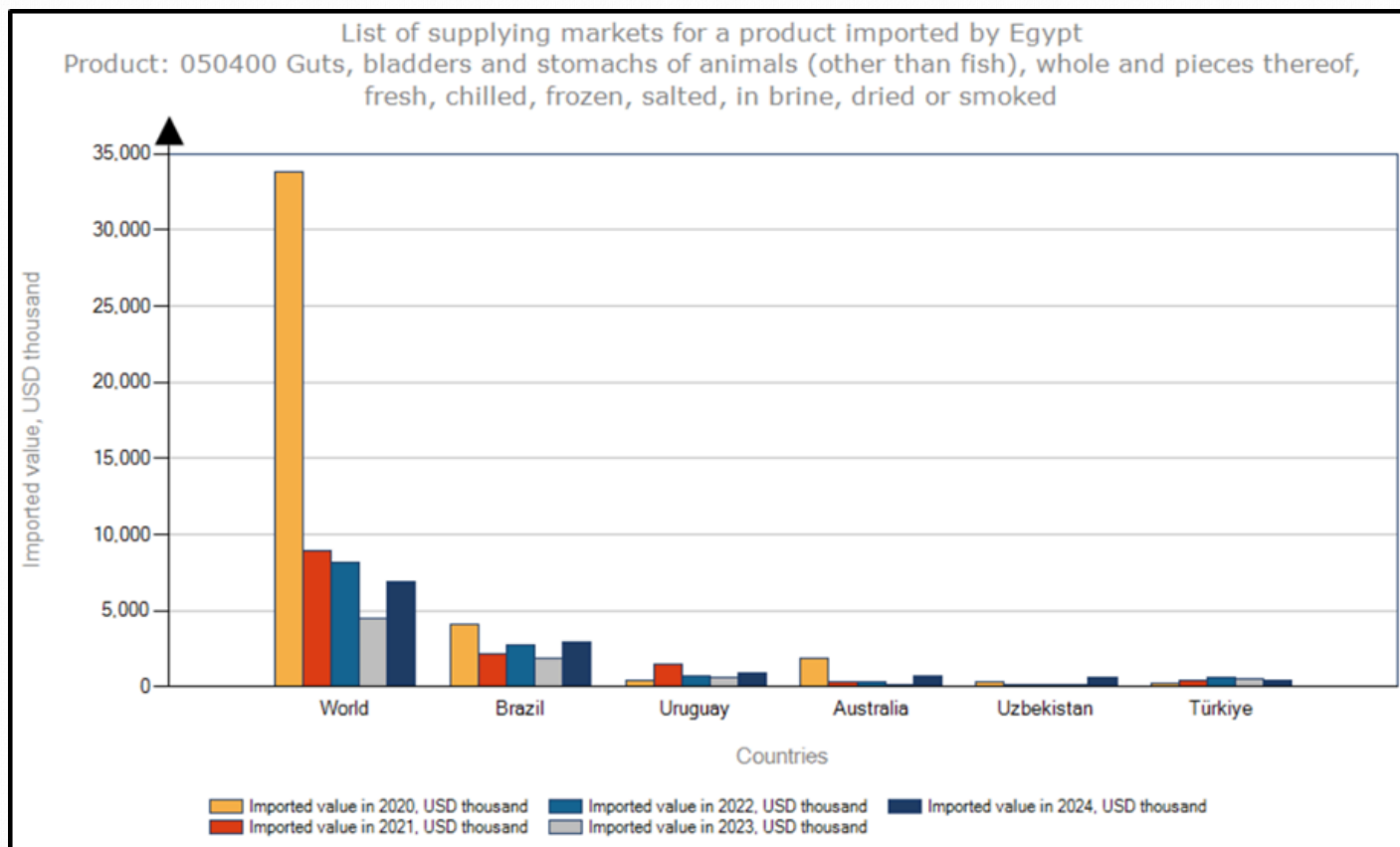
1. Valores importados (SH 050400 – tripas naturais):

- 2020: US\$ 33,76 milhões
- 2021: US\$ 8,90 milhões
- 2022: US\$ 8,19 milhões
- 2023: US\$ 4,49 milhões
- 2024: US\$ 6,87 milhões

2. Principais fornecedores (2024):

- Brasil (42,4% do total), Uruguai (12,6%), Austrália (9,7%), Uzbequistão (9,2%) e Turquia (5,6%).

Gráfico 1 – Principais países fornecedores de envoltórios animais (tripas) ao Egito (em milhares de US\$). 2020 a 2024



O Egito exporta grande parte de sua produção de envoltórios animais, atendendo principalmente países europeus com elevado nível de exigência técnica e sanitária.

1. Valores exportados (SH 050400 – tripas naturais):

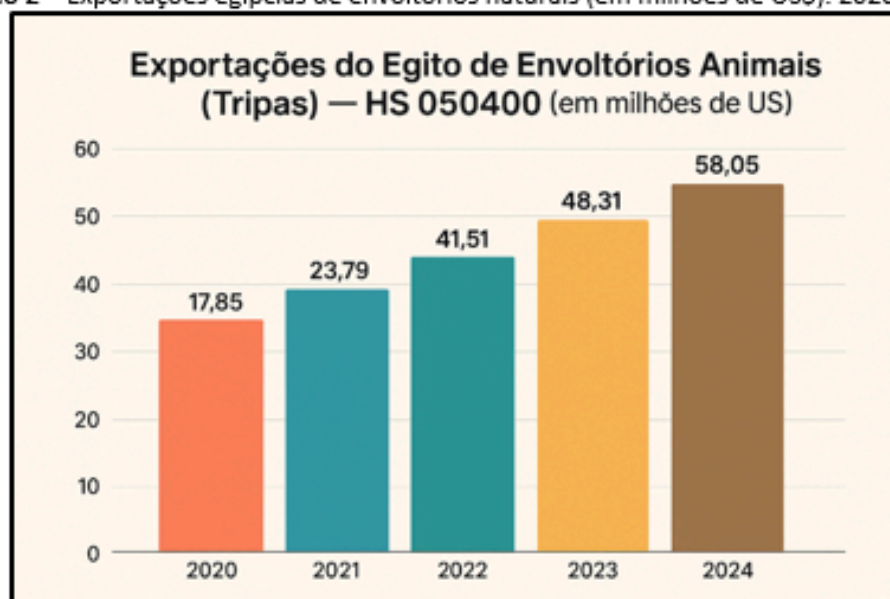
- 2020: US\$ 17,85 milhões
- 2021: US\$ 23,79 milhões
- 2022: US\$ 41,51 milhões
- 2023: US\$ 48,31 milhões
- 2024: US\$ 58,05 milhões

2. Principais destinos (2024):

- Países Baixos (53,3% do total), Espanha (18,4%), Alemanha (12,8%) e Itália (3,9%).

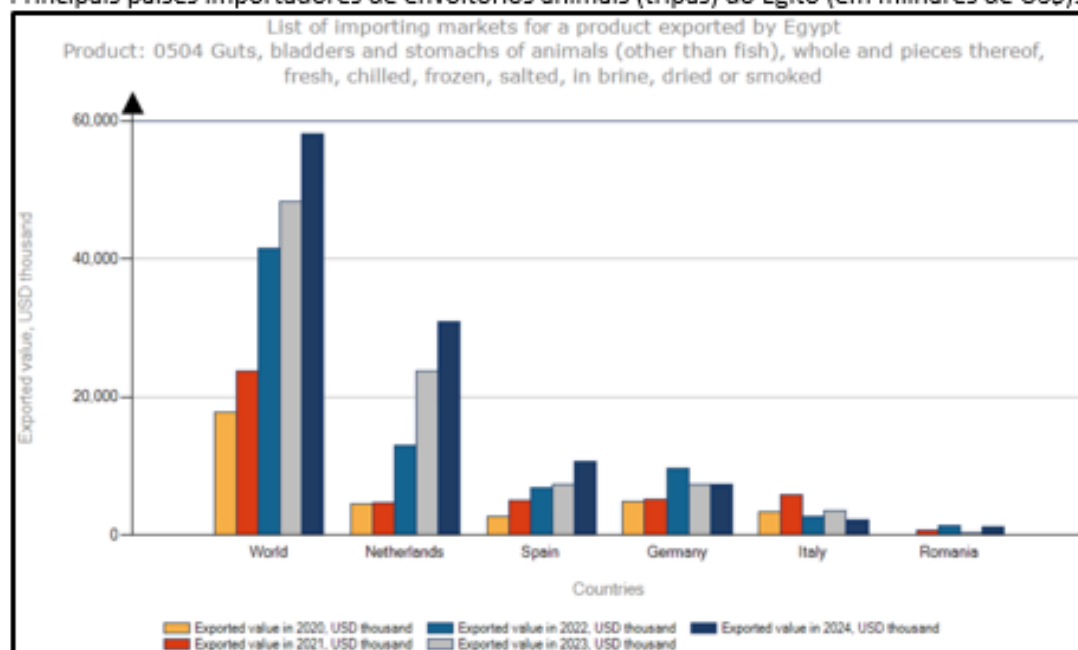
O desempenho exportador demonstra que o Egito mantém relações comerciais sólidas com a UE, o que implica conformidade com padrões internacionais de qualidade e rastreabilidade.

Gráfico 2 – Exportações egípcias de envoltórios naturais (em milhões de US\$). 2020 a 2024



Fontes: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Gráfico 3 – Principais países importadores de envoltórios animais (tripas) do Egito (em milhares de US\$). 2020 a 2024



Fonte: ITC TradeMap (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Políticas de comércio

Tarifas de importação

Tarifas de importação para envoltórios naturais (tripas) no Egito (novembro de 2025)				
Código SH	Descrição	Tarifa padrão (NMF)	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após desgravação tarifária
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	2%	Categoria C	0% (totalmente isenta a partir de setembro/2024)

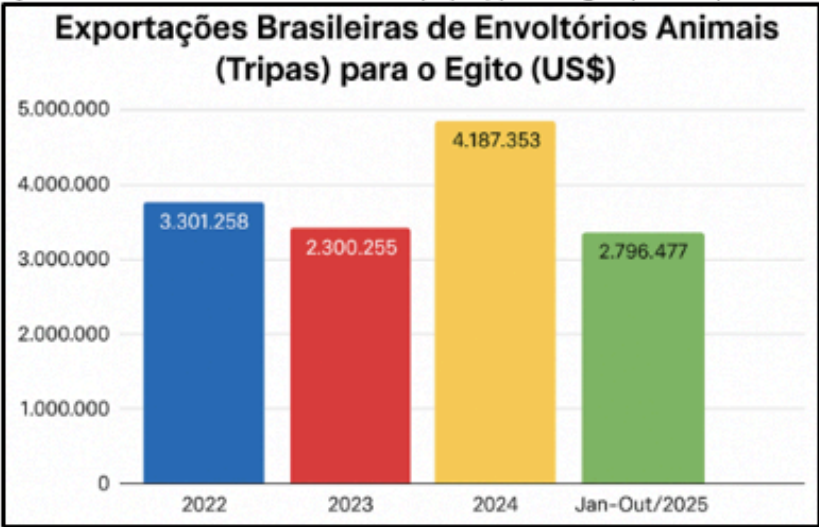
* O código SH 050400 teve sua tarifa de importação zerada em setembro de 2024 (Categoria C), por força do cronograma de desgravação tarifária do Acordo de Livre Comércio (ALC) em vigor entre o Mercosul e o Egito.

Exportações brasileiras de envoltórios animais (tripas) para o Egito (em US\$). 2022 a 2025 (parcial até outubro)

Código SH6	Descrição SH6	2022 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2024 (US\$ FOB)	2025 (US\$ FOB) parcial até outubro
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	3.301.258	2.300.255	4.187.353	2.796.477

Fonte: Comex Stat (MDIC) (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>) (dados parciais até outubro de 2025).

Gráfico 4 – Exportações brasileiras de envoltórios animais (tripas) para o Egito (em US\$). 2022 a 2025 (até outubro)



Fonte: Comex Stat (MDIC) (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>) (dados parciais até outubro de 2025).

Entre os anos de 2022 a 2025, as exportações brasileiras de envoltórios animais (tripas) para o Egito apresentaram oscilações, mas mantiveram tendência geral de crescimento. Após atingir US\$ 3,3 milhões em 2022, houve queda em 2023 (US\$ 2,3 milhões), seguida por forte recuperação em 2024, alcançando US\$ 4,18 milhões — o melhor resultado do período. Nos dados parciais de janeiro a outubro de 2025 (US\$ 2,79 milhões), observa-se manutenção de um bom ritmo exportador. Esses resultados refletem a consolidação do Brasil como principal fornecedor do Egito e a estabilidade da demanda egípcia por envoltórios animais de origem brasileira.

Empresas egípcias com potencial para importar envoltórios animais do Brasil

EMPRESA	TELEFONE	WEBSITE	E-MAIL	ENDEREÇO	OBSERVAÇÕES
Shehfe Casings	(+20) 3 450 0129 (+20) 3 450 0137 (+20) 010 170 0717	https://shehfecasings.com/index.php/egypt	https://shehfecasings.com/index.php/contactus	Alexandria	Foco: processamento, salga, embalagem e exportação de tripas
El Shazly Import, Export and Processing of Natural Casings	(+20) 106 223 8868 (+20) 102 102 6317	N/D https://www.arabgr.com	N/D	Cairo	Foco: tripas naturais (ovinas/bovinas)
El-Shatby Casings	(+20) 3 591 0290 (+20) 010 216 8113	N/D	N/D	Alexandria	Foco: limpeza/salga de tripas, exportação; também trabalha com tripas frescas/secas.
El Gamal Trade & Engineering Co. (GTE)	(+20) 223 649 048 (+20) 223 650 450	N/D	inquiry@gte-eg.com	27 & 35 Gasr El Ahl St., Cairo – Egypt	Perfil: distribuidor local de insumos para a indústria de embutidos

Conclusões

- O Egito consolida-se como mercado estratégico e “hub” regional para envoltórios animais, integrando cadeias produtivas que atendem tanto ao consumo interno quanto à reexportação para mercados de maior valor agregado, como a União Europeia;
- Apesar de possuir capacidade industrial relevante, o país mantém dependência de importações para complementar sua produção local, o que sustenta oportunidades contínuas para fornecedores brasileiros;
- O Brasil lidera as exportações para o Egito, respondendo por cerca de 40% a 50% das importações egípcias do setor, com destaque para tripas bovinas, reconhecidas pela qualidade e conformidade sanitária;
- A isenção tarifária total, vigente desde setembro de 2024 no âmbito do Acordo de Livre Comércio Mercosul–Egito, reforça a competitividade brasileira e amplia o potencial de expansão no mercado egípcio;
- As empresas egípcias operam majoritariamente em Alexandria, muitas sob regime de zona franca, o que viabiliza a reexportação e reduz custos operacionais — aspecto que favorece parcerias logísticas e comerciais. No caso de tripas para consumo local, as empresas exportadoras brasileiras podem se beneficiar da redução tarifária (importações totalmente isentas de tarifas alfandegárias desde setembro de 2024);
- O fortalecimento da presença brasileira nesse mercado exige ações coordenadas de promoção comercial, estreitamento institucional com autoridades egípcias e aproximação direta com importadores e processadores locais; e
- O Egito representa, portanto, uma plataforma de entrada estratégica para o Norte da África e o Oriente Médio, oferecendo condições favoráveis de acesso, estabilidade regulatória e potencial de crescimento sustentável para o setor de envoltórios naturais brasileiros.